

Introdução: A auto-eficácia são as crenças que o indivíduo possui sobre suas capacidades em planejar e executar tarefas para gerar certos resultados. Esse conceito tem sido relacionado ao enfrentamento de situações adversas no âmbito da saúde. A qualidade de vida trata-se de um conceito multidimensional, multidisciplinar, com indicadores objetivos e subjetivos da percepção da pessoa sobre sua saúde. Objetivo: avaliar a auto-eficácia e a qualidade de vida de jovens adultos com câncer. Participantes: 190 pacientes em tratamento ambulatorial em dois hospitais públicos do RS e SC (idade média = 33,22 anos; DP=5,66). Delineamento: exploratório e transversal. Instrumentos: ficha de dados sócio-demográficos e clínicos, WHOQOL-breve e a Escala de Auto-eficácia geral percebida. Resultados: auto-eficácia teve correlação positiva significativa a qualidade de vida total ( $r=0,477$ ,  $p<0,01$ ) e todas suas dimensões: física ( $r=0,441$ ,  $p<0,01$ ); psicológica ( $r=0,450$ ,  $p<0,01$ ); social ( $r=0,320$ ,  $p<0,01$ ); e ambiental ( $r=0,319$ ),  $p<0,01$ ). Observou-se que os homens apresentaram maiores níveis de auto-eficácia ( $t=2,770$ ,  $p<0,01$ ), qualidade de vida total ( $t=2,713$ ,  $p<0,01$ ), qualidade de física ( $t=3,318$ ,  $p<0,01$ ) e psicológica ( $t=2,226$ ,  $p<0,05$ ) em comparação às mulheres. Por fim, realizaram-se análises de regressão linear com o objetivo de avaliar a influência da auto-eficácia para a qualidade de vida total. Verificou-se que a auto-eficácia explicou 22,7% da variância da qualidade de vida total, ( $R^2=,227$ ,  $\beta= ,477$ ,  $p= ,000$ ). Conclui-se que a percepção de auto-eficácia é um construto psicológico importante de ser avaliado em jovens adultos com câncer, uma vez que influencia a qualidade de vida dos mesmos. Esses resultados são também importantes do ponto de vista clínico, pois sugere que intervenções que maximizem a auto-eficácia poderá ajudá-los a viver melhor com sua doença.